

Pesquisa aponta que decisão no DF está apenas no segundo turno

O Ibope também divulgou ontem à noite, no Fantástico, pesquisas sobre as sucessões em 14 estados. Em nove deles — São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Ceará, Alagoas e Amazonas —, o instituto aponta uma definição já no primeiro turno. Em outros quatro — Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina e Roraima —, haverá segundo turno. E no Maranhão, apesar da ligeira tendência de uma decisão hoje, há possibilidade concreta de segundo turno porque a diferença entre a candidata do PFL, deputada Roseana Sarney, sobre os seus adversários é de 2%, menor, portanto, que a margem de erro da pesquisa, que é de 3%.

No Distrito Federal, o senador Valmir Campelo, do PTB, continua liderando com 39%, sendo seguido pelo professor Cristovam Buarque, do PT, com 24% contra quem deverá disputar o segundo turno. A candidata Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, vem em terceiro lugar com 19%. Os candidatos do PDT, Paulo Timm, e do Prona, Ildeu Araújo, têm cada um 1%, enquanto o coronel João Ferreira, do PSB, não tem nem 1%. O Ibope apurou que o índice de indecisos e de eleitores dispostos a anular o voto ou votar em branco é de 16%.

Em São Paulo, a vantagem do senador Mário Covas, do PSDB, em relação a seus adversários caiu na reta final da campanha. Mesmo

assim, o Ibope aponta sua vitória no primeiro turno, com 43% das intenções de voto contra 37% de seus concorrentes. Na Bahia, o Ibope aponta a vitória do candidato Paulo Souto, do PFL, no primeiro turno, com uma vantagem de cinco pontos sobre todos os seus adversários (41% a 36%). No Rio Grande do Sul, a pesquisa indica a vitória imediata de Antônio Britto, do PMDB, que ainda mantém uma diferença sobre os outros candidatos de 7% (45% a 38%). No Rio de Janeiro, haverá segundo turno entre os candidatos Mercello Alencar e Anthony Garotinho. Em Santa Catarina, a previsão é de segundo turno entre a deputada Ângela Amin, do PPR, e o candidato Paulo Afonso, do PMDB.